

HRT recebe credencial de Amigo da Criança

O Hospital Regional de Taguatinga (HRT) recebeu, ontem, placa de Hospital "Amigo da Criança", do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), pelo incentivo à amamentação. A condecoração encerrou a Semana Mundial de Aleitamento Materno que teve início no dia 1º de agosto. Estiveram presentes na cerimônia o governador Joaquim Roriz, o secretário de Saúde, Paulo Kalume, o representante do Unicef, Oscar Castilho, entre outras autoridades.

A placa do Unicef representa um reconhecimento da Organização Mundial de Saúde (OMS), mas não viabiliza nenhum apoio financeiro. "Este é um reconhecimento ao serviço que prestamos à população. Este título dá prestígio ao hospital e com ele entramos para o mural da OMS em Londres", comentou Sônia Maria Salviano, coordenadora do Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno.

Desde 1990, o HRT vem se adequando aos requisitos da OMS para receber o título de Hospital "Amigo da Criança", mas só em novembro do ano passado ele passou a atender todas as exigências internacionais. Lá são feitos em média 650 a 700 partos por mês e todas as mães são orientadas para darem exclusivamente leite materno nos seis primeiros meses de vida da criança.

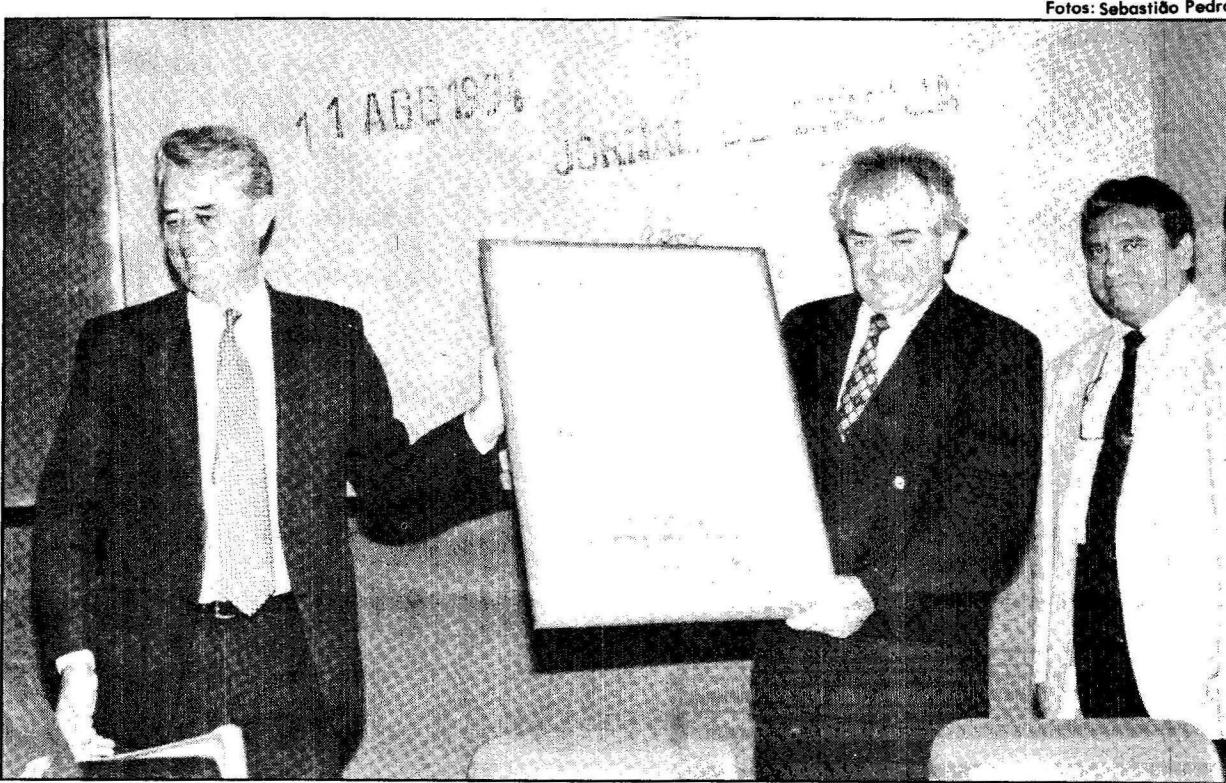
"Não existe leite fraco ou insuficiente, o que acontece é que muitas vezes, as mães não têm conhecimento das técnicas de amamentação", explicou, Sônia que define o seu trabalho como uma orientação para que

as mães não desistam de amamentar seus filhos, mesmo com as dificuldades naturais que ocorrem. "Para as mães que trabalham fora de casa, aconselhamos tirar o leite e acondicioná-lo bem, para ser servido ao bebê".

Bósnia — Durante a cerimônia, o governador condenou a comparação feita pelo candidato a governador, Cristovam Buarque, do HRT ao hospital da Bósnia. "Não posso admitir tal comparação. Isto é uma manifestação de despreparo. É não conhecer a realidade do DF. Brasília é modelo de saúde se comparada ao resto do País", defendeu-se o governador, salientando ainda que se a saúde do País vai mal não é culpa do GDF. "Não podemos ser responsáveis por um quadro nacional e, mesmo porque, a saúde de Brasília é a melhor do País".

O governador rebateu ainda as acusações de que a saúde no DF foi prejudicada em função do programa de assentamento. "O que que eu posso fazer se vem uma avalanche de pessoas de outros estados pedir socorro aqui? Deixar essas pessoas sem atendimento?" questionou. E acrescentou: "Se tivéssemos que atender só a população do DF, que hoje é algo em torno de 1,7 milhão de pessoas, teríamos uma saúde de primeiro mundo". Roriz informou, ainda, que só no primeiro semestre já foram atendidas 1,8 milhão de pessoas.

Após seu discurso, Roriz visitou as obras do pronto-socorro do HRT e marcou com o diretor do hospital a inauguração para o dia 12 de setembro.



Oscar Castilho, do Unicef, entregou a placa ao governador Roriz e secretário Paulo Kalume



O leite materno é o melhor

Programa incentiva amamentação

O Brasil foi um dos 12 países escolhidos para iniciar a implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), que veio reforçar o programa nacional de apoio ao aleitamento materno, coordenado pelo Ministério da Saúde desde o início da década de 80. O HRT foi o 4º hospital brasileiro a receber a placa de "Amigo da Criança". O primeiro foi o instituto Materno-Infantil de Pernambuco, no Recife.

Apesar de inúmeras pesquisas que comprovam as vantagens do leite materno vêm sendo observados em hospitais e maternidades procedimentos que dificultam essa prática. A IHAC tem como objetivo mobilizar toda a comunidade hos-

talar para a proteção e apoio à amamentação. Para isso foram estabelecidos pela OMS dez passos para o sucesso do aleitamento materno, cujo objetivo é proporcionar um bom começo de vida para 1,5 milhão de crianças que nascem anualmente no Brasil.

O Hospital Regional de Taguatinga é o primeiro hospital geral do País a receber o credenciamento, sendo que, em todo o mundo, poucas unidades já obtiveram o reconhecimento do Unicef. O Hospital passou por duas avaliações dos técnicos do Fundo antes de ser aprovado pelo cumprimento integral dos dez passos estabelecidos, o que foi constatado após a segunda visita no final do ano passado.

OS DEZ PASSOS DO UNICEF

- Ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, que deve ser rotineiramente transmitida a toda equipe de cuidados de saúde
- Treinar toda equipe de cuidados de saúde, capacitando-a para implementar essa norma.
- Informar todas as gestantes sobre as vantagens e o manejo do aleitamento materno.
- Ajudar as mães a iniciar a amamentação na primeira hora após o parto.
- Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas dos filhos.
- Não dar a recém-nascidos nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que seja indicado pelo médico.
- Praticar o alojamento conjunto — permitir que mães e bebês permaneçam juntos — 24 horas por dia.
- Encorajar o aleitamento sob livre demanda.
- Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas ao seio.
- Encorajar o estabelecimento de grupos de apoio ao aleitamento materno para onde as mães deverão ser encaminhadas, por ocasião da alta do hospital ou ambulatório.